

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS URBANAS DE LAZER RELACIONADAS À PRODUÇÃO CULTURAL NO PERÍODO NACIONAL-DESENVOLVIMENTISTA À GLOBALIZAÇÃO ATRAVÉS DA “TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA”¹

*Marco Antonio Bettine de Almeida*²

Essa tese de doutorado estudou as práticas de lazer urbanas no Brasil e seu desenvolvimento compreendendo o nacional-desenvolvimentista até a globalização, abordando a produção artística do período, as políticas públicas e a inserção do setor privado, tendo como parâmetro de análise a teoria habermasiana da ação comunicativa. Segundo a interpretação dos dados o lazer no Brasil desenvolveu-se conforme a complexificação sistêmica da sociedade, vinculado ao cotidiano das pessoas, através das manifestações espontâneas, relação entre sujeitos e agir comunicativo. Com o avanço dos sub-sistemas dinheiro e poder, o lazer aparece também de forma colonizada, como nas políticas públicas, nas ações privadas, na indústria cultural ou no uso das comunicações de massa. No caso brasileiro o Estado investiu em tecnologia (antenas de rádio; câmeras, fitas e estúdios de cinema; satélites para a televisão; cabos, redes, provedores para a Internet), para depois haver exploração com capital privado. Não é demais afirmar que o Estado foi o grande mecenas do lazer brasileiro. Ele teve participação efetiva, tanto em políticas públicas, nas secretarias estaduais e municipais, como nas leis, incentivos fiscais e fiscalização da exploração privada. No período histórico analisado ficou caracterizada a presença das ações governamentais, mesmo com as privatizações ou o afastamento do Estado. Concluímos este trabalho afirmando que o lazer é fruto das relações entre subjetividades intactas no sistema capitalista, que se desenvolveu a através da complexificação da sociedade, possuindo uma íntima ligação cultural-artística. Expressando as três esferas do Mundo da Vida (cultura, sociedade e personalidade), através do querer do indivíduo, do prazer que está buscando, do local social, da relação intersubjetiva e da ação considerada pelo grupo como lazer, de acordo com os costumes do lugar. O lazer, ainda, reforça a idéia do desenvolvimento social, de classe e poder econômico. Suas expressões palpáveis na sociedade são: atividades sociais em grupos; as práticas populares de lazer (rua, folclore e festas típicas); os teatros; os cinemas; as artes; as atividades físicas; o esporte; a comunicação de massas; as atividades da indústria do lazer.

Palavras-Chave: Lazer. Produção Cultural. Habermas.

¹ Tese de Doutorado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Unicamp, sob a orientação da Prof. Dr. Gustavo Luis Gutierrez.

² Endereço Eletrônico: marcobettine@gmail.com